

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICA-SE AS QUINTAS E DOMINGOS

ANNO XIII

Domingo 22 de Dezembro de 1888

NUMERO 433

YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

## A noiva de S. Pedro

I

Elles caminhavam todos os tres, um dia, Nosso Senhor Jesus-Christo, S. Pedro e S. João, e, caminhando, fallavam de umas cousas e de outras.

—E' preciso que tu te cases, Pedro, diz de repente o Salvador.

—Casar-me, eu, na minha idade, mestre?

—Sim, sim, é preciso que te cases.

—Mas a quem quereis então que eu despose, mestre?

—A primeira rapariga que encontrarmos no nosso caminho.

—Seja, pois que assim o quereis.

Pouco tempo depois encontraram os tres uma rapariga feia e suja, uma creada do campo, de tamancos e as pernas cheias de lama do curral.

—Então, Pedro, diz Nosso Senhor vendo-a, eis alli aquella será a tua mulher.

—Não, certamente, não será aquella que será minha mulher! respondeu Pedro, fazendo uma careta.

—Porque então não a queres?

—Porque? Vede quanto ella é feia e suja, e nem mesmo moça.

—Tu tambem não és moço, nem tão bello rapaz, como pensas talvez. Mas enfim, como não queres essa, ha de ser agora a primeira mulher que encontrarmos nesta estrada.

—Prefiro isso, porque espero que nos será difficil encontrar peior.

E continuaram o seu caminho.

E não tardaram a encontrar uma velha apoiada sobre um cacetete, a cabeça tremula, os olhos atravessados e mais suja ainda do que a primeira.

Nosso Senhor rio-se, vendo-a, e voltando-se para Pedro, disse

—Agora, eis aqui então a tua mulher.

—Nunca, respondeu Pedro voltando a cabeça e fazendo uma horrivel careta. Antes a primeira mas eu não quero nem uma nem outra.

—Acho te bem difficil, meu amigo, mas não importa. A primeira que encontrarmos, agora, é preciso que tu acceites, qualquer que ella seja.

—Perfeitamente, e seja o que for, não será jamais nada de peior.

II

E continuando o seu caminho encontraram logo outra velha curvada sobre um bastão nodoso, e arrastando com difficuldade os pés; era além disso, corcunda, zabolha, não tinha na bocca senão dois dentes compridos e negros e que estremeciam a cada passo que ella dava;

Dir-se-hia uma verdadeira feticheira. E, comtudo isso, coberta de sujos molambos, tão fedorentos que só de vê-la dava náuseas ao mais forte estomago.

na-se um bem: mas em todo o caso é um perigo. Aquelles que se exercitam em jogar as armas, pensam que tudo se decide pela força. O mesmo acontece com o dinheiro. Quem o possui em abundancia, persuade-se que tudo se compra.

Tinhm acabado de jantar. Aurelia ergueu-se da mesa, e entre-linha-se em dar aos canários as migalhas de pão, que esfarelava na palma da mão.

Entretanto Seixas accendera o charuto e seguia distraído pela rua que serpenteando entre os tabuleiros de margarida e os tapetes de rala, ia surtir-se em um bosque de palmeiras. O mancebo recordava-se das suas noites de vespera, cortadas por as alvivas que pouco a pouco haviam escapado. Aurelia, e baseava a expliação do enigma.

Interrompido a voz da moça prachava-se a seu lado.

—Este passeio todas as tardes já deve aborrecê-lo. Porque não vá á cavallo? D-vadist' d'ir-se.

Aurelia fallava brincando com as flores para evitar que se olhasse em contrasse o de Seixas.

—Agora, Pedro é a tua mulher.

disse Jesus.

O pobre Pedro solto um grande suspiro, voltou a cabeça de desgosto e não pronunciou palavra.

—Não ha que hesitar, continuou o Salvador é preciso que a desposes, já que desdenhaste as outras que eram talvez um pouco melhores.

—Casarei na primeira aldeia que encontrarmos.

E continuaram o seu caminho, acompanhados da velha, que apesar de sua idade e do seu estado miseravel, estava muito contente de achar enfim com quem casar. Mas Pedro não queria caminhar ao lado d'ella, nem mesmo olhal-a, e Nosso Senhor gracejava dizendo-lhe que fosse mais galante com a sua noiva, que lhe desse o braço. Elle marchava alguns passos atraz, a cabeça baixa e muito triste.

(Continúa.)

## A Bolivia e o Paraguay

Telegramma do Prata dizem que a questão suscitada entre estes e os vizinhos pela occupação do porto Pacheco, tende a se complicar, e que receia-se um de fecho a mão armada.

O nosso governo parece disposto a aproveitar-se destas circumstancias para safar se da posição ridicula, em que o collocou a chamada *que t'm militar*; e é por isso que o vemos tomar certos ares bellicosos, para fazer creer na possibilidade de um perigo imaginario.

Com que fim esse arreganho militar?

Para que essa concentração de tropa?

Por causa do conflito Para-

—Sua companhia não me pôde aborrecer nunca.

—Sempre, torna-se mona bona.

—De mais é o meu dever: tornou Seixas frisando a palavra.

Aurelia afastou-se de alguns passos, e foi reparar nos flores escarlates de um trepadeira que em uma branca de t'na se lhe imbuia a resolução para a proceçãõ, de ir ao parco marido.

—Nossos destinos estão ligados para sempre. A sorte recusou-me a felicidade que eu sonhei. Tive este capricho de me achar na contra o possuiria, em parte a vivi. Mas não pretendo que o meu supphico desta existência, por vivemos ha mais de um ano. Não a deitinho; é livre; disponha-lhe-se tempo como lhe approver; não venha dar-me contas.

A moça callou-se esperando uma resposta.

—A verdade deseja ficar só? perguntou Seixas. Or leae, que eu não re- tro, agreda com qualquer outro

—Uma coisa sei muito. Ha um anno de quando-lhe o peso dessa ca-

Iguayo-Boliviano? Mas o que temos nos com isso!

Não, a verdadeira causa não é essa; o que o governo busca é deslocar a questão militar, é desviar della a attenção publica; é, em resumo, um derivativo ao descontentamento do exercito e a desconfiança do paiz.

## Errata

Na noticia da conferencia republicana, publicada em o nosso numero passado, escapamos nos alguns erros na revisão das provas; dous d'entre elles demandam de rectificacões; 1º—2ª columna, linhas 47 leia-se «enfeudado» e não «enfendado»; 2º—3ª columna, linhas 45 leia-se «estiveram presos á sua palavra» e não simplesmente «presos á sua palavra», o que importa a ommissão do verbo da oração.

## Hospede

Acha-se entre nós o digno redactor do «Diario de Santos» dr. Martim Francisco Sobrinho, filho do finado Conselheiro José Bonifacio.

S.S. viaja para negocios concernentes a seu jornal.

Desejando prospera viagem ao illustre collega, nós o cumprimentamos.

## Outro

Chegou tambem a esta cidade o R. P. Senna Freitas, orador sagrado já vantajosamente conhecido entre nós.

Apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

## Darwin na Bahia

Francis Darwin, filho do sabio na-

lia que nos prende fatalmente e de poupar-lhe as constantes explosões de seu genio excentrico. E' o divorcio que lhe offereço.

—O divorcio? exclamou Seixas com vivacidade.

—Póde tratar delle quando quizer; respondeu Aurelia com um tom firme e afastou-se.

IX

Seixas sorprezo e agitado pela proposição da moça, reflectiu um momento.

O resultado dessa reflexão foi a proceçãõ de se afastar da mulher, occupada no momento a ver os peixinhos verem a cabeça do tanque fervilharem á ton- d'água para devorar os bocados de um pão, com que ella os tentava.

—Estes peixes agora a divertem; disse Fernando. Si amanhã a aborrecerem, mandará que os deitem fora, e os peixes deixem morrer á fome?

A moça ergueu para o marido os olhos cheios de surpresa.

(Continúa.)

## FOLHETIM

83)

### SENNORA

Perfil de mulher PUBLICADO PO

G. M.

TERCEIRA PARTE POSSE VIII

—De quem o fez rico, não o tendo educado para a riqueza. O ouro desprende de si não sei que miasmas que produzem febre, e causam vertigens e delirios. E' necessario ter um espirito muito forte, para resistir a essa infecção; ou então, possuir algum santo affecto, que o preserve do veneno; sem o que succumbe-se infallivelmente.

—Quer dizer que a riqueza é um mal, Aurelia?

—Não é um mal; muitas vezes tor-

Oralista e philoso. Charles Darwin, acaba de publicar a *vida e correspondencia* do celebre auctor da theoria da seleccion natural.

Este livro figuram cartas escriptas por Darwin e datadas do Rio de Janeiro e Bahia, onde elle esteve de passagem na viagem que fez a volta do globo.

Es o que escreveu sobre a Bahia, em uma das suas correspondencias, o grande biologo inglez, cujo nome representa uma das maiores summidades da sciencia moderna.

«Nada pode imaginar-se mais bello do que a antiga cidade da Bahia, cercada por uma floresta enorme de arvores luxuriantes, de cujo declive rapido se dominam as tranquillissimas aguas da Bahia de Todos os Santos. São altas e brancas as casas, e as janelas estreitas e longas imprimem-lhes um aspecto de ligeireza e de elegancia. Os conventos, os porticos, os monumentos publicos, variam a uniformidade da casaria; está coalhado de navios o porto; e pode realmente dizer-se que esta paisagem é uma das mais bellas do Brazil.

«O prazer delicioso de divagar no meio de tão lindas flores, de arvores tão bellas, não pode ser comprehendido ainda por quem o espirimentou já. O clima convem-me immenso e faz-me sentir o desejo de viver tranquillamente e durante algum tempo neste paiz.»

**Ferías**

Começaram no dia 21 do corrente as ferias do fôro, que deverão terminar-se no dia 31 do mesmo.

**Collegio de S. José**

Nos dias 26 e 27 estarão em esposição os trabalhos annuaes das alumnas deste estabelecimento de instrução.

**Capivary**

Nos dias 27 e 28 do corrente de vem realizar-se n'aquella cidade, com todo o esplendor e pompa, as festas do padroeiro e do Divino Espirito Santo.

Haverá triduo, missa cantada e procissão; estão encarregados dos sermões os rvds. padre Sena Freitas e conego Souza e Almeida.

A parte musical está confiada á orchestra desta cidade, regida pelo maestro Tristão Mariano da Costa.

São festeiros os srs. Francisco Antonio de Souza, dr. Luiz A. de Souza Ferraz e José Henrique de Araujo.

**Trem incendiado**

Deu-se um grande accidente de estrada de ferro na provincia de Santa Fé, da republica Argentina.

Um trem de viajantes, ao atravessar campos incendiados, não pôde evitar as chammas, embotia caminhasse a todo o vapor. O comboio todo incendiou-se; oito passageiros pereceram no incendio vinte outros ficaram gravemente feridos e os mais com queimaduras mais ou menos graves.

**Terminação das guerras**

Dizem folhas europeas que o Santo Padre Leão XIII publicará breve uma encyclica, convidando os Estados christãos a acabar com os grandes armamentos e com as guerras.

**Erro judiciario**

Em Cuyabá, um caboclo que estava prestes a expirar confessou-se, declarando ter sido o auctor do assassinato do coronel Lauriano, em 1872, a mandado do barão de Arapehy.

Por esse crime estava preso desde aquella época o fazeddeiro Canabarro, que fôra julgado auctor do assassinato e condemnado por isso a 20 annos de prisão.

**Jebiru**

Appareceu ante-hontem na fazenda do sr. José Antonso de Souza, neste municipio 5 enormes jebirus, passaros bastante raros entre nós.

O sr. Souza conseguiu matar 2, sendo para isso necessario disparar 14 tiros.

Erão estes de côr pardacenta, sendo o pescoço denudado es-carlate.

Medião elles mais de metro e meio de envergadura, e 8 palmos de altura, contados dos pés á ponta do bico, o qual possuio media palmo e meio. Taes são as informações que nos fôrão fornecidos pelo famoso Nemrod que os victimou.

**Mortalidade**

Sepultaram no cemiterio municipal os seguintes adaveres:

Theresa Vieira falleceu de hydropesia, 55 annos, natural de S. Roque. Certificado do delegado Luiz G. de Souza Freitas.

Ben dicto falleceu de ver-me, 3 annos, natural desta. Certificado de José Galvão.

Rita Floriania falleceu de tuberculose pulmonar, 24 annos, natural desta. Attestado do dr. Silva Castro.

Magdalena Thomaz falleceu de fraqueza nor mal, 80 annos, certificado de Jose G. P. de Barros.

Elisa falleceu em consequencia de sapinhos, 20 dias, certificado do delegado em exercicio Francisco Pompeo.

Fortunata Maria de Jesus, falleceu de estupor de 70 annos, natural de S. Izabel, certificado de José G. P. de Barros.

Antonio de um anno, natural de Porto-Feliz, falleceu de ver-me, certificado de José G. P. de Barros.

Fermina falleceu da enterite follicular, de 40 annos, natural desta, attestado do dr. Sofia.

Maria falleceu de desenteria, natural desta, 4 meses, certificado de Joaquim Januario.

Paulina de um anno com attestado do dr. Lopes falleceu de dysenteria, natural do Tieté.

Benedicta Maria da Conceição, 50 annos, natural de Parahybuna, falleceu de adynamia pronunciada, attestado do dr. Silva Castro.

Leocadia de um anno e 3 meses falleceu de coqueluche, natural desta, certificado de João de Almeida.

**Camara Municipal**

2ª SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE OUTUBRO DE 1883.

PREZENCIA DO SR. DR. ALTIM Secretário Quintiliano O. Garcia

Achando se presente, as 10 horas da manhã, os srs. vereatores dr. Alvim, J. Feliciano, Martins

de Mello, Custodio Leme e Carlos Pereira, faltando os srs. major Garrett e drs. Augusto Cruz, Souza Freitas e Octaviano, este com causa participada, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.—Mandou-se archivar a estatistica mortuaria do trimestr findo em 30 de Setembro proximo passado.—Foi concedida, segundo requerêo, á Paulino Pacheco Jordão a facultade de ter em sua fabrica de tecidos a rua direita esquina do pateo de S. Francisco para sustentação da caldeira de um vapor, uma torneira d'agua de 6 octavos, da qual poderá utilisar-se durante trez horas, ou de dia ou de noite, pela quantia de trinta mil reis mensaes a cujo pagamento ficou o concessionario sujeito desde o dia 1º do corrente.—A camara reservou o direito de suspender essa concessão quando julgar conveniente, precedendo aviso de trinta dias—Foi resolvido que se fornecesse agua aos Collegios de S. Luiz e de S. José sem numero determinado de torneiras, mediante a pres-tação mensal de vinte mil reis para cada um dos ditos estabelecimentos.—O sr. presidente comunicou que se acham providas de agua da caixa publica, conforme me foi requerido e segundo as deliberações até hoje tomadas pela camara, as casas e cervejaria los seguintes senhores: alferes Carlos Augusto Pereira Mendes, tenente coronel José Felicio Mendes, Jacintho Valente Barbas, João Xavier da Costa, dr. José de Paula Leite, d. Maria Carolina da Costa, Indalecio de Camargo Penteado, d. Umbelia Clara da Costa, Tristão Mariano da Costa, José Xavier da Costa, Paulino Pacheco Jordão, Benedicto Antonio Martins, José Joaquim de Almeida e Silva (cervejaria). O mesmo sr. Presidente ordenou que fossem archivadas depois de registrados todos os requerimentos sobre fornecimento de agua. Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente levantou a sessão, mandando lavrar a presente acta que vae ser assignada.

**MERCADO**

Preços dos generos do mercado de Ytú.

Aguardente	—280 á 320 a garrafa.
Assucar branco	—400 i kilo.
« mascavo	—320 «
Arroz limpo	—240 e 280 rs. i l.
« com casca não ha.	
Batatinhas	—4.000 e 4.500 i alqueire.
Batatas doces	—não ha.
Café superior	—400 e 480 i kilo.
« inferior	—320 e 360 i «
Carne de vaca	—360 e 400 «
Dicto de porco	— 560 «
Dicto de carneiro	— 500 «
Dito de leitão	—720 a 800 «
Feijao velho	— 5\$000 i alquere
Dito novo	— 7\$000 «
Farinha de milho	— 5\$000 «
Dito de mandioca	—3\$500 «
Fubá	—2\$880 a 3\$000 «
Frangos	— 400 a 540 i
Galinha	— 640 «
Leitão	— 3\$000 a 3\$500 «
Leite	— 160 gar
Papa	
Anho	—2\$e 2.700 i alqueire.
Drys	—320 e 400 i duzia.
Tucinho	—560 i kilo.
« arreba	—7.000.

**SECCÃO LIVRE**

**Ao sr. fiscal**

Pede-se mais uma vez ao sr. fiscal, que zele melhor pelas posturas fazendo com que as ruas da cidade não se transformem em pastos de animaes, e para que os negocios não sejam invadidos por cabras. S. S. tem mais cuidado com os suburbios da cidade de que com o seu interior. E' necessario já que é fiscal, que fiscalise mas de um modo verdadeiramente fiscalizador, e para isso tem a remuneração que a camara lhe dá que não é pequena. Ou sejam executadas as posturas pelo seu executor, ou execute-se o seu executor applicando-se-lhe as penas estabelecidas pelas mesmas posturas. E' tempo de finalizar-se com estes abusos e desleixos.

Um queixoso.

**EDITAES**

De ordem da Illma. Camara Municipal, faz-se publico, que ás acções da cidade, cuja emissão havia ella feito temporariamente suspender, acham-se novamente á disposição das pessoas que queiram collocar capitaes no—Emprestimo Municipal, a juro annual de 3 %, com amortisação na razão de 3 1/3 por cento ao anno, sendo cada acção do valor de.... 200\$000. Procurador Municipal em Campinas, rua do Rosario n. 64 aos 6 de Dezembro de 1888.

O Sob-Procurador.

Luiz José Pereira de Queiroz

**Aviso**

De ordem da camara municipal desta cidade, segundo foi deliberado em sessão havida nesta data convoca-se concurrentes para fornecerem materias para a iluminação publica, constando os mesmos de kerozene brilhante refinado, chaminés americanas e torcidas.

Deverão os interessados apresentar suas propostas na sessão do dia 15 de Janeiro proximo futuro e será accetada aquella que mais vantagem offerer. O contracto para o dito fornecimento será feito por um anno.

O secretario da camara.

QUINTILIANO DE O. GARCIA.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de paz desta parochia de Ytú.

Tendo de se proceder a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este quatro districto para o preenchimento da vaga occorrida com a escolha do deputado, conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, para o logar de senador, em o dia 4 de Janeiro de 1889, marcado pelo exmo governo da Provincia em a Circular de 20 de Outubro proximo passado pelo presente edital, nos termos do art. 124 do regulamento n. 8213 de Agosto de 1881, convoca os 2º e 3º juizes de paz José Custodio Leme e Francisco Martins de Mello, e os dous immediatos Francisco de Arruda Moraes e Antonio José Liborio para no dia 3 do referido mez de Janeiro, ás 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da camara municipal desta cidade; e fim de formarem

a mesa eleitoral que tem de presidir a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa supra mencionado. E para cosntar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 1 de Dezembro de 1888. Eu José Caetano de Abreu, escrivão interino, o escrevi.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1. juiz de paz desta parochia de Ytú, etc.

Tendo de se proceder no dia 4 de Janeiro de 1889, designado pelo exmo. Governo da Provincia em a circular de 20 de Outubro p.p. a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este quarto Districto, para o preenchimento da vagá occorrida com a escolha do Deputado Conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, para o lugar de Senador, pelo presente edital, afim de ter lugar a dita eleição, nos termo do art. 124 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os eleitores desta parochia e da do Salto, afim de comparecerem em o paço da Camara Municipal desta cidade, em o referido dia 4 de Janeiro do anno p. f. ás 9 hgras da manhã, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, escrevendo na cedula o nome daquella Deputado. Outrosim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechada de todos os lados, tendo o rotulo «Para Deputado Geral». E para constar mendou lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 1 de Dezembro de 1888. Eu, José Caetano d'Abreu, escrivão interino, o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

ANNUNCIOS

Finanças

Pela criza tremenda que passa o paiz o unico meio mais conveniente de livrarem-se do mal que nos afflige a falta do dinheiro—é os que não, os possuem, irem a casa dos cambistas tirarem a juros modicos, como se acham hoje para fazerem suas compras a dinheiro com tal differença em preços no armazem, do abaixo assignado que parece cousas de outro mundo ou fabulas pois tudo isto não é caso do arco da velha, é a pura verdade em vista do cahé ó cobre aonde estaes ? para comprar as boas cervejas de todas as marcas, vinho como seião—Porto D. Luiz, Reserva 3 Coroas, etc, vinho Palhete, dito da Ischia do n. 2 da Comp. do Monte bello, dito banco de Lisboa, etc. etc.

Assim como tem mias de 100 arrobas de fumo de 1. 2. 3. classe para os srs. fazendeiros munirem-se para os colonios. Generos da terra por atacado e avarejo.

Enxadas, enxadões de todos os tamanhos. Muito barato, a dinheiro, no armazem de Franklin Basilio. 3-1

Na loja do Pompêo

Vende-se casineta nacional, padrões lindos e tintas garantidas fabricadas no estabelecimento dos srs. Pereira Mendes & Cia.

Os preços são os mesmos da fabrica.

Leilão de prendas

Para a festa do Divino Espirito Santo

Nos dias 24 e 25 do corrente ha verá leilão das prendas offerecidas pelas exmas. sras. em beneficio da mesma solemnidade.

Rogo, terem a bondade, mandar as prendas no dia 23, ou 24 até as 4 horas da tarde, no salão do Restaurant do sr. Peres, á rua do commercio, onde será feito o leilão.

Para maior pompa, convido as axmas. srs. para nos honrar com a sua presença.

O leilão deve começar ás 7 1/2 horas da noite.

O festeiro.

JOÃO JOSE DE ANDRADE.

Atenção

Vende-se uma mobilia austriaca moderna, 1 mesa elastico, 1 guarda-louça, 6 cadeiras austriacas, 1 commoda e mais objectos concernentes a uma casa de familia; para informações com Antonio Narciso Couto.

Remedio

PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dôr em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo. — 5-Rua da Impertriz

Aviso

O abaixo assignado previne á todas as pessoas que tomarão numero das accões entre os amigos para um bllhar, que devem fazer o pagamento as mesmas ao sr. José Francisco de Assis, no largo da Matriz, até o dia 31 do corrente, perdendo o direito aos numero aquelles que não o fizem até essa data. A extracção será feita no dia 1. de Janeiro de 1889.

Ytú, 15 de Dezembro de 1888.

FRANCISCO EUGENIO PEREIRA MENDES.

Companhia Ytuana

Faço publico que do dia 15 do corrente em diante lic. supprimida a estação de «Villa Ruffard» e considerada como una chive dependente da estação de Cupiry, da linha do ramal desta companhia.

Ytú, 11 de Dezembro de 1888.

A. F. Paula Souza. Inspector geral.

Festa do Rosário

No dia 25 do corrente celebrará se-á a festa de N. S. do Rosafio com toda a pompa, como é do costume, missa cantada, sermão, procissão e benção do sacramento. Preparará ao evangelho o virtuoso padre-meistre Gracioso; a procissão percorrerá as ruas Direita, do Carmo e da Palma, etc.

Ytú, 23 de Dezembro de 1888.

O Procurador

FELIX DO AMARAL DUARTE

Companhia Ytuana

DIVIDENDO

De ordem da directoria faço publico que do dia 29 do corrente em deante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, se pagarão neste escriptorio e no de Ytú, os dividendo das accões do Tranco.

S. Paulo. Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Novembro de 1888.

O secretario da Companhia.

Pedro Aranha.

O grande deposito sem rival

Estabelecido no Largo da Matriz sendo encarregado das vendas o sr. Francisco de Almeida Pompeo e onde encontrarão:

Carne secca do Rio da Prata de 1. á 500 reis o kilo. Vende-se malas de 70 a 75 kilos cada uma.

Arroz da India, sacca de 60 kilos. Brevemente teremos arroz do Japão.

Vellas de composição, grandes. Kerosene brilhante legitimo e refinado.

O afamado sal de Bouc, 1 sacca de 37 kilos a 3\$000; 10 saccas a 2\$850. E' muito claro como não ha no mercado.

Sabão oleina superior da companhia de luz stearina a 2400 a caixa.

Vinho Collares e outros.

Arame farpado, 4 farpas.

Bacalhau C. R. C.

Encarrega-se tambem de mandar vir farinha de trigo em saccas ou barricas.

AOS SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerece-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novaes Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o anaunciante lecciona ha dous annos.

Offerece-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, tendo uma longa pratica e habilitação que pode certificar.

Galvão de Barros

DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.

Rua da Palma, sua residência.

OPO DELIC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôres rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5 S Paulo

25\$000

E' o preço porque se vende um quinto de aguardente superior de 20 grãos para cima. No armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos—Rua da Palma, travessa da Matriz.

Sobrado á venda

Vende-se uma casa de sobrado com 70 palmos de frente, e quintal até a rua do l atrocínio, casa esta que foi o palacete do finado bispo D. Antonio; quem pretender dirija-se á sua proprietaria, d. Antonia Teixeira de Barros, cuja casa é contigua ao sobrado.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Seccos e Molhados

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP.

Notas de Consignação  
 Vende-se nesta typographia

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento e emprestimos nos bancos do Brazil outros sobre penhor agricola, hypothecas e letras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

CAMPINAS



# ALFAIATARIA

## THESSOURA ELEGANTE

JOSE' MISSORELLI de volta da Capital, onde fez aquisição de um lindo e variado sortimento de casemiras, diagonaes, chiviotos de todas as qualidades, brins e etc. Communica aos seus freguezes e ao publico em geral que acha-se a sua officina em condições de fornecer costumes e peças de roupas a preços sem competidor, por que fornece fazendas modernissimas e recebe figurinos da epocha, pelos quaes o freguez escolherá feitos á fantasia, garantindo-se perfeita execução no trabalho já ha muito conhecido nesta cidade.

### Preços sem exemplo

Ainda outra vantagem: neste sortimento cada costume é um padrão diverso.

Ver para crer

LARGO DA MATRIZ

YTU'

Casa de Guilherme Witte

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO

Fabrica de moveis e quaesquer artigos de vime

Importação directa de objectos de phantasia e luzo, a saber:

Mezas para salas de visita.  
Mezas de xadrez.  
Etagéres para musicas.  
Mezas para lér.  
Porta-guarda-chuvas com porta-chapéos.  
Mezas para costura.  
Apparadores para os cantos.  
Meza para fumadores.  
Porta-flores.  
Porta-toalhas.  
Idem, com consolos.  
Estantes para flores e aquarios.  
Banquinhos.  
Estantes da livraria.  
Consolos.  
Thermometros.  
Prendas para cartas de jogar.  
Idem para guarda-napos.  
Tinteiros com thermometros.  
Idem com porta-relogios.

Estantes para guarda-roupas, bordados.  
Bandeijas.  
Pesos para cartas.  
Lamparinas.  
Porta-jornaes. Toilettes  
Estantes para jornaes.  
Mobiliás para crianças, para fechar e abrir.  
Bustos mythologicos.  
Poeta-pallitos.  
Berços  
Carrinhos.  
Cadeiras preguiçosas.  
Cadeirinhas para abrir e fechar.  
Lezas mosaicas, e outros objectos mosaicos.  
Vippes de varias qualidades.  
Esculpturas de madeira.  
Passaros empalhados.  
Bengalas.

De todos os artigos mencionados tem sempre um variado sortimento

20—20

### FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

—DE—

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>

SALTO DE YTU'

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

# O queima do Pateo do Carmo

Rosorveu mesmo queimar a todo preço, mas já sabem a tinir.

Phosphoro legitimo	maço	160
Sabão da Cr. do Rio de Janeiro	tijolo	80
Velas de composição Apollo	maço	600
Farinha latea al mento para as creanças	lata	1.000
Latas de peixe Savel	"	1.100
Linguica fina	"	1.100
Sardinha em azeite e tomate	"	380
Maça de tomate em latas de 500 g <sup>mas</sup>	"	700
Manteiga F.M. gniz	"	1.400
Azeitonas em latas grandes	"	2.500
Gomma marca g to caixa 60, 100 e 200		360
Chaminés para lampeões bocca recortada		500
Idem lisos	"	320
Arvejas Strasburgo Einbek, Guines e Porco	garrafa	800
Vinho do porto 3 coróas	"	1.600
" " " Ferreira Menezes	"	1.300
Vinho do Jeaux chatoulatour	"	900
Agua de Seltz	"	500
Jenebra F. J. K. n	butija	1.300
Vinho de Schia	"	700
" Branco T e Filho	"	640
" regular	"	500
Vermoute Italiano legitimo	"	1.800
Butter allemão	frasco	600
Vaquouras de sipó	uma	120
Mate	jacá	40
Macarrão amarello	kilo	1.000
Alpista	"	500
Aarros limpo superior	litro	220
Porvilho proprio para gomma e biscoutos	"	200
Kerozene garrafa	garrafa	240

Já sabem è a tinir—Na casa do queima

Luiz da Costa Coimbra

IMPRESA YTUANA

Participamos ao publico, que esta typographia encarga-se da coniecção de facturas, circulares, cartões de visita e commerciaes, para o que dispõe de prelos especiaes.

Trabalho garantido e a preços modicos.

Rodolpho Ribeiro & C

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).